

MAIS INFORMAÇÕES PROCURE OS TÉCNICOS NA SEDE LOCAL DO SEU MUNICÍPIO.

Sede Central - BR 156, km 02 – fone: 3212 - 9546

- 1- Sede Local de Água Branca do Cajari - Rodovia Macapá/Jari
- 2- Sede Local de Amapá - Av: Fab, nº 500 - Fone: 3421-1276 – 3421-1324
- 3- Sede Local de Bailique - Vila Macedônia - Fone: 3332-1185 – 3332-1119
- 4- Sede Local de Calçoene - Av: Manoel Sarmento, nº 1165 - Fone: 3423-1149
- 5- Sede Local de Carnot – Rodovia Macapá/Oiapoque, fone:
- 6- Sede Local de Cutias do Araguari - Rua Manoel Lobato, nº 1188 - Fone: 3325- 1112
- 7- Sede Local de Ferreira Gomes - Av: Costa e Silva, s/n – Fone: 3261-1131
- 8- Sede Local de Itaubal do Piritim - Rua São Sebastião, s/n – Fone: 3324-1102
- 9- Sede Local de Laranjal do Jari - Av: Rio Jari, nº 1182 – Fone: 3621-1213
- 10- Sede Local de Macapá - BR 156, /km 02 – Fone: 32129553, Ramal 233
- 11- Sede Local de Maracá - Rodovia Macapá/Jari
- 12- Sede Local de Maruanum - Rua Rio Maruanum, s/n – Fone: 3223-4679
- 13- Sede Local de Mazagão - Av: Hermógenes de Matos, nº 371 – Fone: 3271-1181
- 14- Sede Local de Oiapoque - Av: Getúlio Vargas, nº 148 – 3521-1144
- 15- Sede Local de Pedra Branca do Amapari - Rua D, nº 1041
- 16- Sede Local de Porto Grande - Av: 08 de Agosto, nº 476 – Fone: 3234-1141
- 17- Sede Local de Pracuúba - Av: São Pedro, s/n – 3424-1166
- 18- Sede Local de Santana - Mercado do Produtor, nº 188 – 3281-3362
- 19- Sede local de São Joaquim do Pacuí – Fone: 3232-1107
- 20- Sede Local de Serra do Navio - Rua BC, nº 10, casa 287 – 3321-1300
- 21- Sede Local de Tartarugalzinho - Tv: Floriano Peixoto, nº 672 – 3422-1271
- 22- Sede Local de Vitória do Jari - Passarela Principal, s/n – 3622-1101



A FORÇA DA ECONOMIA PRODUTIVA



Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá
BR 156 - Km 02 - São Lázaro - CEP 68.900-130
Fone: 3212-9553 - Fone/Fax: 3212-9546



GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO AMAPÁ

COMPOSTO ORGÂNICO



Macapá - 2015

Introdução

A exploração irracional de um solo faz com que diminua progressivamente o seu teor de matéria orgânica, esgotando rapidamente a sua fertilidade. Por fim, apesar das crescentes adubações minerais, o agricultor não consegue mais colheitas economicamente rentáveis. É que a matéria orgânica desempenha no solo um papel importante na manutenção de sua fertilidade, tornando mais leve os solos pesados, ativando a vida microbiana e mais assimilável os elementos existentes.

Definição de Compostos

Consiste em fazer montes ao ar livre de camadas sucessivas de restos de culturas (palha, capim, restos vegetais de cozinha), alternado com camadas finas de esterco fresco de animais, usado como meio de fermentação.

Dimensão dos Montes

Dependendo da quantidade de materiais disponíveis, varia de 2 à 5 m de largura por 5 à 15 m de comprimento com altura nunca superior a 1,5m.

Arrumação dos Montes

Para formação dos montes sobrepõem-se camadas finas de esterco de animais, com aproximadamente 10 cm de espessura, intercaladas com camadas de restos de culturas, com espessura variando de 3 até 5 vezes a de origem animal. Como inoculante utiliza-se calda diluída de esterco fresco, na proporção de ¼ de barril com esterco e ¾ de água. O inoculo (calda diluída) deve ser posto sobre as camadas de resto de culturas que pela sua natureza são mais resistentes à decomposição. Finalmente cobre-se o monte com palha.

Desenvolvimento do Processo

Inicia-se a fermentação com a elevação da temperatura, podendo atingir 70°C. O processo possui duas fases distintas: uma fase quente (até 25 dias) e outra fase fria, quando a temperatura desce até se estabilizar. O monte deve estar sempre úmido, pois a falta de umidade prejudica a boa marcha do processo. De modo geral é recomendável molhar o monte, 3 vezes na primeira semana, 2 na segunda semana e daí por diante 1 vez por semana até a estabilização do processo. Essas indicações são ideais para o período de estiagem, sendo que no período das chuvas o agricultor deve agir conforme as circunstâncias. O monte deve permanecer sempre úmido, porém, nunca encharcado. Um monte de composto não tem chorume. Se ocorrer chorume é sinal de excesso de água.



Reviramento

Após 20 dias faz-se um reviramento, cortando o monte ao meio no sentido do seu comprimento, revirando uma metade sobre a outra, ficando com metade da largura e o mesmo comprimento.

O reviramento tem a finalidade de estreitar o monte, facilitar o arejamento e homogeneizar a fermentação.

Um segundo reviramento, é feito após 20 dias do 1º, dando-se inversão total do mesmo.

Duração do Processo

O composto orgânico fica plenamente curtido entre 60 e 90 dias, quando apresenta-se com coloração verde escura, com odor característico de coisa fermentada e um bom teor de umidade.

Vantagen do Composto Orgânico

- Maior volume de adubo orgânico se comparado com a estrumeira;
- Produto superior ao estrume, com mais umidade, homogeneidade e elevado peso específico (700 a 900 kg/m³);
- Existência de pequenas partes de nitrogênio sob a forma nítrica;
- Dispensa de gastos com instalações;
- Menor custo em relação a estrumeira;
- Aproveitamento de restos de culturas usualmente desperdiçadas;
- Produto com absoluta higiene e ausência de mau cheiro.

Teores Médios de Nutrientes

- Nitrogênio.....	1,0%
- P2O5.....	0,6%
- K2O.....	0,8%
- RELAÇÃO C/N.....	16 a 25/1

Modo de Usar

Aconselhamos o uso de no mínimo 30 toneladas/hectares ou 3kg/ m² ou ainda 3,5litros/m². Na dúvida consulte o extensionista do RURAP.